

Favelado rejeita lote semi-urbanizado

Jorge Cardoso 13.2.89

A transferência de favelados para lotes semi-urbanizados em Samambaia, que estava prevista para a próxima sexta-feira, pode ser adiada mais uma vez. O programa de assentamento da população de baixa renda deveria ter começado em janeiro, mas foi protelado por causa de problemas no cadastramento das famílias. Agora, os moradores da invasão da Boca da Mata, os primeiros da lista de remoção, estão resistindo a mudar sem a garantia do mínimo de atendimento de transporte, educação, saúde e comércio.

Negociações

As lideranças da invasão da Boca da Mata, localizada em Taguatinga Sul, vão conversar na quarta-feira com o governador Joaquim Roriz. O governo quer fazer a remoção das famílias com toda segurança possível e que, provavelmente, haverá mais um adiamento, diante das posições dos primeiros favelados a serem removidos.

Preocupação

O programa de assentamento da população de baixa renda foi o assunto principal da reunião do secretariado realizada ontem em Águas Claras. O GDF está enfrentando uma série de dificuldades para dar início à remoção dos favelados e o governador Joaquim Roriz quer evitar problemas, numa ação que, na avaliação do Governo do Distrito Federal, vai chamar a atenção de todo País.

Foram discutidas diversas maneiras de implantar emergencialmente equipamentos mínimos necessários ao atendimento da população — como escolas, comércio, ponto de ônibus — até formas de

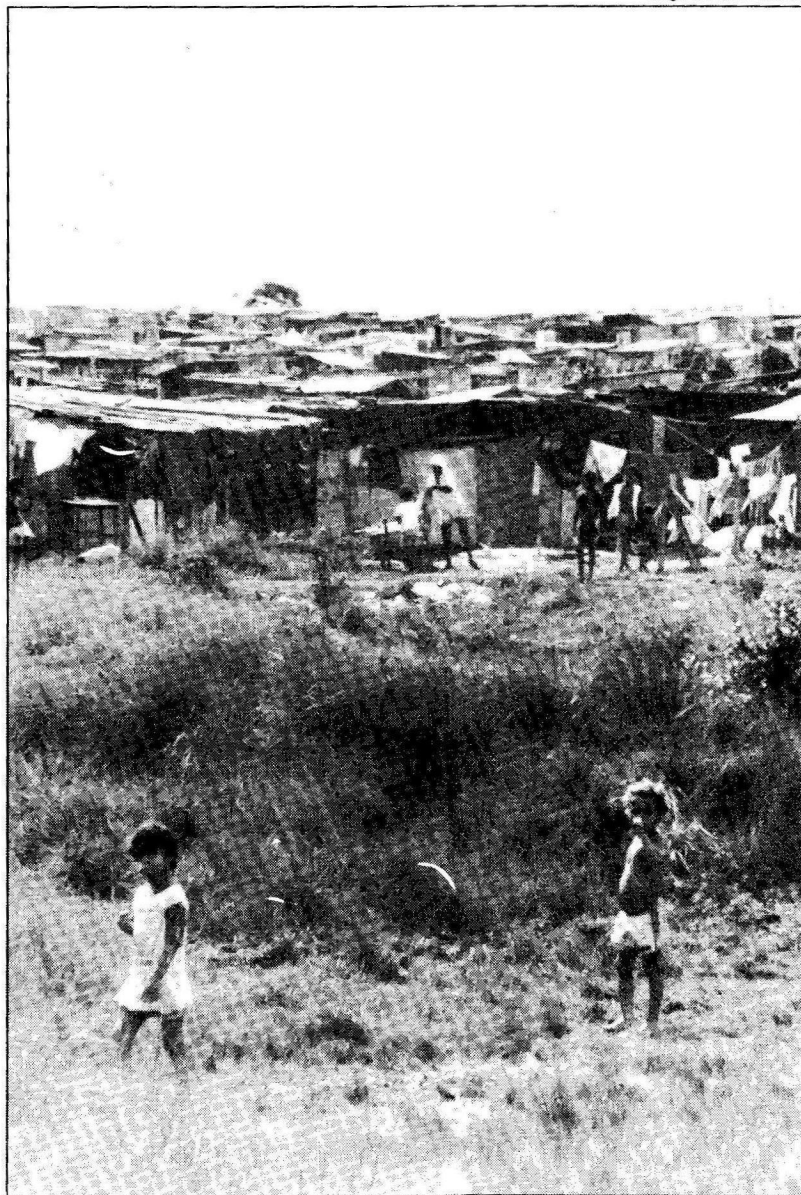
convencer os atuais moradores de Samambaia a aceitarem os novos vizinhos. Cerca de 7 mil pessoas já residem no local e estão dispostas a não permitir as transferências.

O governador Joaquim Roriz autorizou a construção de um galpão de 150 m² para atendimento da população nos dias da mudança. Ele vai funcionar como uma espécie de albergue até que todos os barracos sejam montados. Diante das exigências dos moradores da Boca da Mata, o governo deve fazer contatos com as empresas de transporte coletivo, para colocação de linhas de ônibus no local e a instalação de um supermercado volante da Sociedade de Abastecimento de Brasília (Sab). Poderão também ser instalados postos emergenciais de atendimento médico.

Medo

Sete tratores e oitenta homens estão trabalhando na área para onde serão transferidas as famílias. Eles estão encascalhando as ruas e instalando os pontos de água e os postes de luz. O trabalho vem sendo dificultado pelas chuvas fortes que têm caído nos últimos dias. E são esses temporais que também estão assustando os moradores da Boca da Mata.

Em Samambaia existem muitas erosões que pioram com a chuva, formando grandes valas na cidade. Os atuais moradores da cidade, já pediram até que o governador decretasse estado de calamidade pública no local. O governo está estudando ainda uma forma de solucionar os problemas mais graves da região, inclusive esse. Os tratores estão encascalhando todas as ruas para tentar evitar as erosões.



Invasores querem infra-estrutura completa na área dos lotes

Governo cria os conselhos comunitários

Problemas corriqueiros das cidades-satélites, como constantes falta de água e energia elétrica em determinadas quadras, inundação de prédios públicos e deficiências no transporte coletivo, serão solucionados por conselhos comunitários. Eles serão criados através de decretos, pelo governador Joaquim Roriz. Dessas entidades farão parte representantes de todas as secretarias e de empresas do GDF, como Ceb e Caesb.

Essa foi uma das decisões tomadas ontem durante reunião do secretariado da qual participaram também os administradores regionais. Esses conselhos facilitarão o trabalho dos administradores regionais, porque terão membros de todas as áreas do governo. "Assim alguns problemas simples, como a inundação de uma escola, por exemplo, poderão ser solucionados pelo Conselho, que terá condições de acionar soldados do Exército, por exemplo", exemplificou o secretário de Comunicação Social, Renato Riella.

Rotina

O governador Joaquim Roriz decidiu ampliar as reuniões que ele realizava todas as segundas-feiras com alguns secretários em sua residência oficial, em Águas Claras. Agora participarão sempre todo o secretariado e os administradores regionais. Segundo, o Secretário de Comunicação Social, a decisão visa dar agilidade ao governo.